

O curso superior de Tecnologia em Mineração passou a integrar oficialmente, na tarde desta quinta-feira, 5, o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. A portaria de inclusão foi assinada pelo secretário de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, Eliezer Pacheco, em solenidade realizada em Brasília. Em função da iniciativa da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) para a inclusão do curso no catálogo, a reitora da Instituição, Maria Beatriz Luce, participou do ato. Estiveram presentes, também, o pró-reitor de Pós-Graduação, Vinícius Garcia, o diretor do Campus Caçapava do Sul, Maximilian Fries, e o coordenador do curso de Tecnologia em Mineração da UNIPAMPA, Luis Eduardo de Souza.

Instalado desde 2010 em Caçapava do Sul, município de tradição mineradora da metade sul do Rio Grande do Sul, o curso da UNIPAMPA conta hoje com 89 alunos regularmente matriculados. A inclusão da graduação no Catálogo Nacional significa a determinação de orientações e requisitos que os cursos com essa denominação devem cumprir nacionalmente. Além de ser mais um passo em direção ao reconhecimento, a iniciativa é uma contribuição da Universidade para o projeto de desenvolvimento econômico, científico e tecnológico da região e do Estado, conforme avaliação da reitora Maria Beatriz Luce.

O Curso Superior de Tecnologia em Mineração passa a compor o eixo tecnológico dos recursos naturais, do qual fazem parte, entre outros, agroecologia, cafeicultura e agronegócio. A carga horária mínima foi estabelecida em 2,4 mil horas, e as instituições de ensino dispostas a implementá-lo devem contar com infraestrutura mínima — biblioteca especializada e laboratórios de informática, mineralogia e petrografia, beneficiamento de minérios, topografia e química.

O objetivo de criação deste curso é atender a necessidade de demanda por pessoal qualificado e apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico da área. O total de mão de obra empregada no setor mineral em 2010 foi de 160 mil trabalhadores. “Esta foi uma área extremamente importante na história brasileira em diferentes momentos e, hoje, retoma a potencialidade com os projetos de desenvolvimento econômico do país”, ressaltou a reitora, que representou na solenidade as instituições que já ofertam o curso, em entrevista ao MEC. Além do Rio Grande do Sul, o curso também é ofertado nos estados do Goiás, Tocantins e Minas Gerais.

### **Sobre o Catálogo**

Lançado em 2006 para organizar e orientar a oferta de cursos superiores de tecnologia no país, o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia reúne, agora, 113 cursos, divididos em 13 eixos tecnológicos. No guia são encontradas, também, informações como o perfil e a competência de cada profissional. “Hoje é quase impossível imaginar a regulação e supervisão sem o catálogo”, destacou o secretário, Eliezer Pacheco, que presidiu a mesa.

**Aline Reinhardt para Assessoria de Comunicação Social, com informações de Danilo Almeida/MEC. Fotos de Kelly Poliane.**